

Política de Sustentabilidade do Destino Guimarães





Revisão 00

Nome: G04.00_Politica

Elaboração: DMO

Data: 15/01/2025

Aprovação: Paulo Lopes Silva

Enquadramento

Junta-te à transição verde





Enquadramento Geográfico

Guimarães fica situado na região Norte de Portugal e possui uma área total de 241 km² (CAOP 2021) que se distribui por 48 freguesias e uniões de freguesias.

É um concelho densamente povoado, com uma população residente de 156.849 habitantes (CENSOS 2021).

Refletindo a dispersão urbana que caracteriza o concelho, uma parte substancial da população encontra-se disseminada pelas freguesias que não integram a cidade ou as vilas, fixando-se sobretudo ao longo dos principais eixos viários que atravessam o território, com fáceis acessibilidades e propícias à implantação de atividades económicas geradores de oportunidades de emprego.



Guimarães apresenta-se como um dos mais importantes núcleos urbanos nacionais, tendo desempenhado um papel crucial na fundação de Portugal.

Os solos contemplam uma vasta aptidão agrícola nas cotas mais baixas, predominando nas cotas mais altas uma orla mais montanhosa/florestal.

Guimarães, sede do município, apresenta-se como um dos mais importantes núcleos urbanos nacionais, tendo desempenhado um papel crucial na fundação de Portugal, do qual herdou valiosos testemunhos de arquitetura militar e um magnífico centro histórico, classificado pela UNESCO, capaz de diferenciar o destino no contexto turístico.

Resenha territorial



Guimarães contempla excelentes vias de comunicação:

Rede autoestradas – a 40 min da cidade do Porto (A7 E A3) e do aeroporto Francisco Sá Carneiro; a 15 min de Braga e a 180 min de Lisboa;

Comboio – a 60 min da cidade do Porto e 4h da cidade de Lisboa.



O **setor secundário** apresenta-se como a principal atividade económica, com especial destaque para a **indústria têxtil**, seguindo-se a **indústria metalúrgica**. Atividades como fiação, tecelagem, cutelaria, curtume e artesanato são predominantes no concelho de Guimarães.



A análise da evolução da representatividade populacional dos diferentes grupos etários no concelho permite constatar um processo de envelhecimento demográfico.



Guimarães encara a **sustentabilidade como uma prioridade**, tendo nos últimos anos sido desenvolvidos diversos projetos que abordam as suas diferentes dimensões.

Distinções mais relevantes

Património da
Humanidade UNESCO
– Centro Histórico

2001

Capital
Europeia
da Cultura

2012

Cidade
Europeia
do Desporto

2013

Património
da Humanidade
UNESCO – Zona
Couros

2023

Selo da Missão
(EU 100 Mission
Cities)

Cidade
Candidata
Capital verde
Europeia 2026

2024

Governança Executivo municipal

A Câmara Municipal de Guimarães apresenta-se como o órgão autárquico responsável pela gestão e execução dos interesses do município, visando o seu desenvolvimento.

Por via democrática, o executivo é eleito a cada 4 anos, tendo o atual tomado posse em 2021.

Principais áreas de intervenção:

Ambiente
Ação Climática
Mobilidade e Transportes
Urbanismo
Obras Municipais
Educação

Ação Social
Cultura
Desporto
Economia
Turismo



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

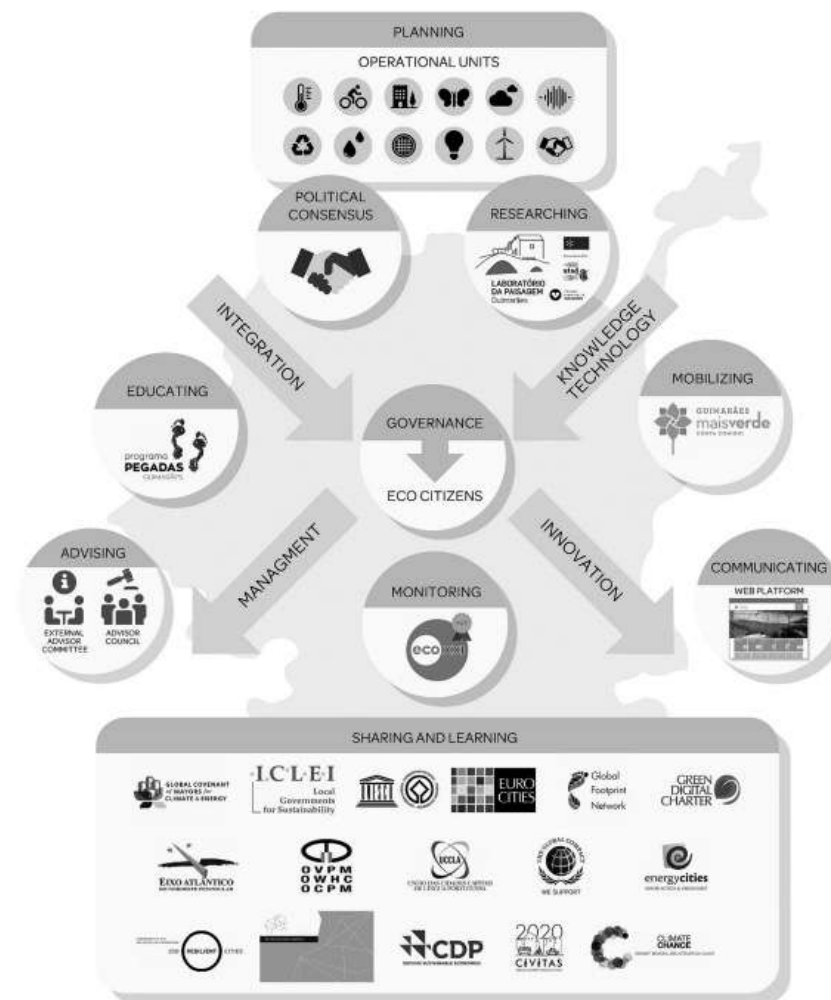
Desde 2014 que a marca Guimarães, inspirada no evento Guimarães 2012- Capital Europeia da Cultura, é acarinhada e partilhada pela comunidade vimaranense, que nela revê uma forte ligação emocional com a cidade e a sua história.



Rebrandig da marca Guimarães 2030
- junta-te à transição verde

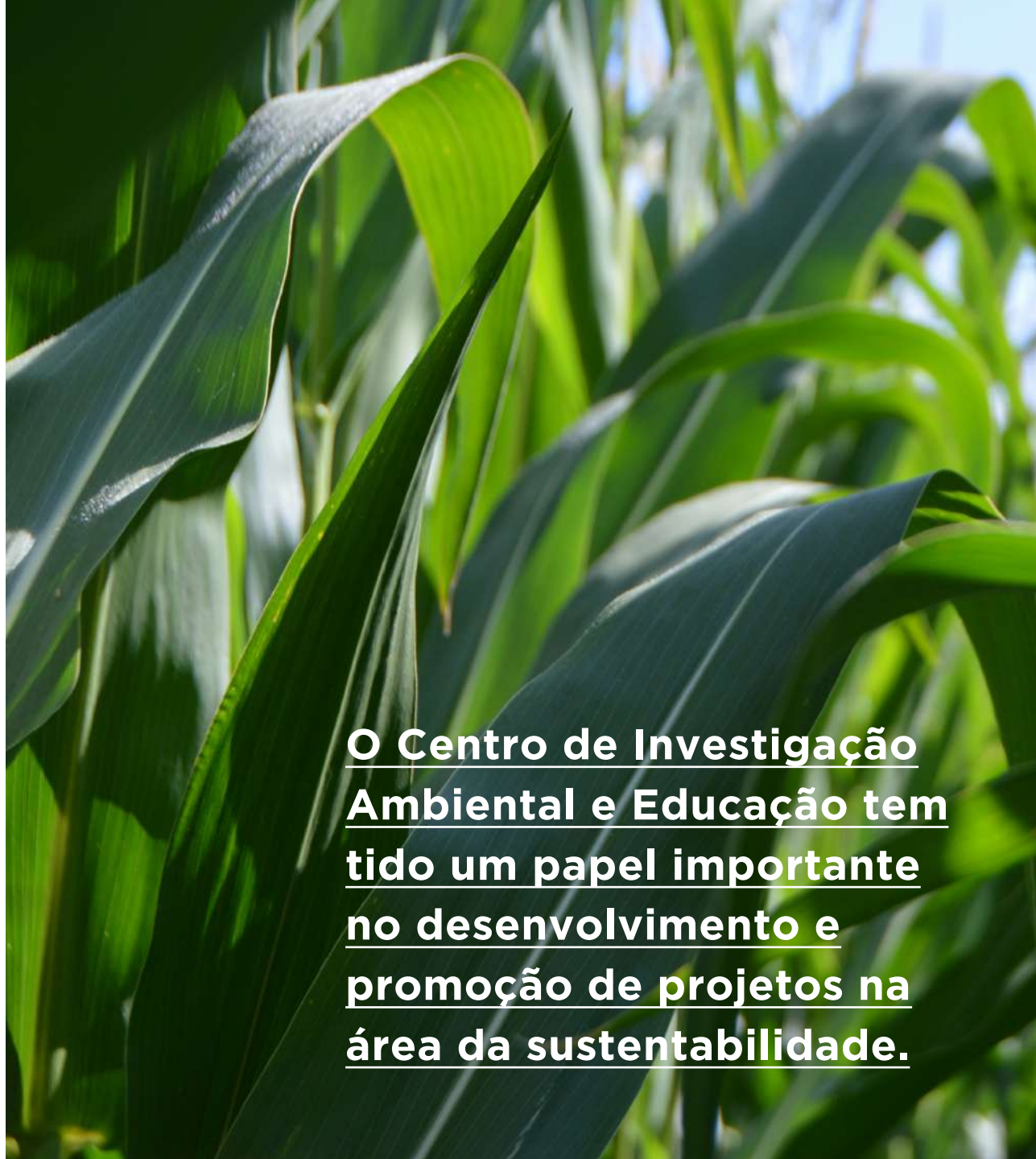
Ecossistema de Governança Guimarães 2030

O Município de Guimarães colocou, em 2013, na sua agenda política a sustentabilidade ambiental e em 2014 lançou o Ecossistema de Governança Guimarães 2030, que constitui uma metodologia pioneira e estabelece relações entre os vários intervenientes e partes interessadas, sejam estas autoridades municipais, regionais ou nacionais, setor privado, cidadãos, organizações não-governamentais, associações e instituições de ensino superior.



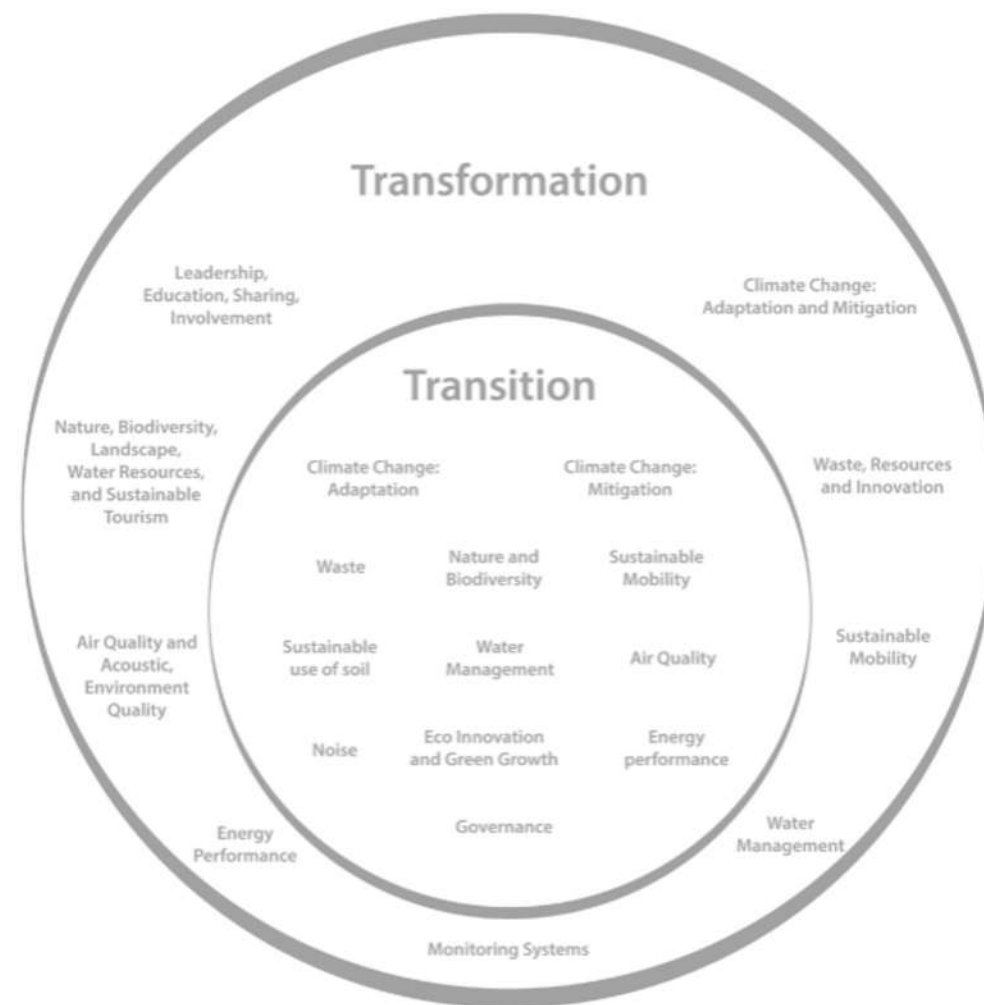
Fonte: Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia, ciclo 2025

Enquadrado neste Ecosistema de Governância destaca-se a constituição da Equipa de Ação Climática, a Estrutura de Missão Guimarães 2030 e o Laboratório da Paisagem. Este último, criado em 2014 pelo Município de Guimarães, e pelas Universidades do Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro, é um Centro de Investigação Ambiental e Educação que tem tido um papel importante no desenvolvimento e promoção de projetos na área da sustentabilidade.

A close-up photograph of vibrant green corn leaves, showing their long, pointed shape and prominent veins. The leaves are layered, with some in sharp focus and others blurred in the background, creating a sense of depth. The lighting is bright, highlighting the natural texture and color of the foliage.

O Centro de Investigação Ambiental e Educação tem tido um papel importante no desenvolvimento e promoção de projetos na área da sustentabilidade.

Áreas temáticas de desenvolvimento sustentável abordadas no processo de transição e transformação.



Fonte: Loureiro, I. , Ribeiro, C. A., Sepúlveda, D. (2022). Guimarães 2030: a Governance Ecosystem. Euro-Mediterranean Journal for Environmental Integration, 3, p. 319-328

A jornada Climática de Guimarães pressupõe duas etapas (transição e transformação) e abrange 12 áreas de atuação.

TRANSIÇÃO

Estabelecimento de uma estratégia centrada no diagnóstico, melhoria dos indicadores ambientais, climáticos e desenvolvimento de estratégias de cooperação, colaboração, envolvimento e mobilização dos cidadãos e empresas.

TRANSFORMAÇÃO

Interiorização do conceito de sustentabilidade no quotidiano autárquico e envolvimento dos cidadãos e empresas no processo, destacando os resultados.

Governança DMO

A sustentabilidade representa uma prioridade para Guimarães que tem trabalhado para alinhar as suas políticas de atuação com esta temática.

Neste sentido, o município iniciou o seu processo de certificação enquanto “Destino Turístico Sustentável” com base no padrão normativo da Earthcheck-entidade acreditada pelo Global Sustainable Tourism Council.

Neste âmbito, em 2024, foi criada a Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Guimarães (DMO), assegurada pela Divisão do Turismo e pertencente ao Departamento de Cultura, Economia e Inovação, que inclui:

- Conselho Consultivo;
- Green Team e Grupo Interno.

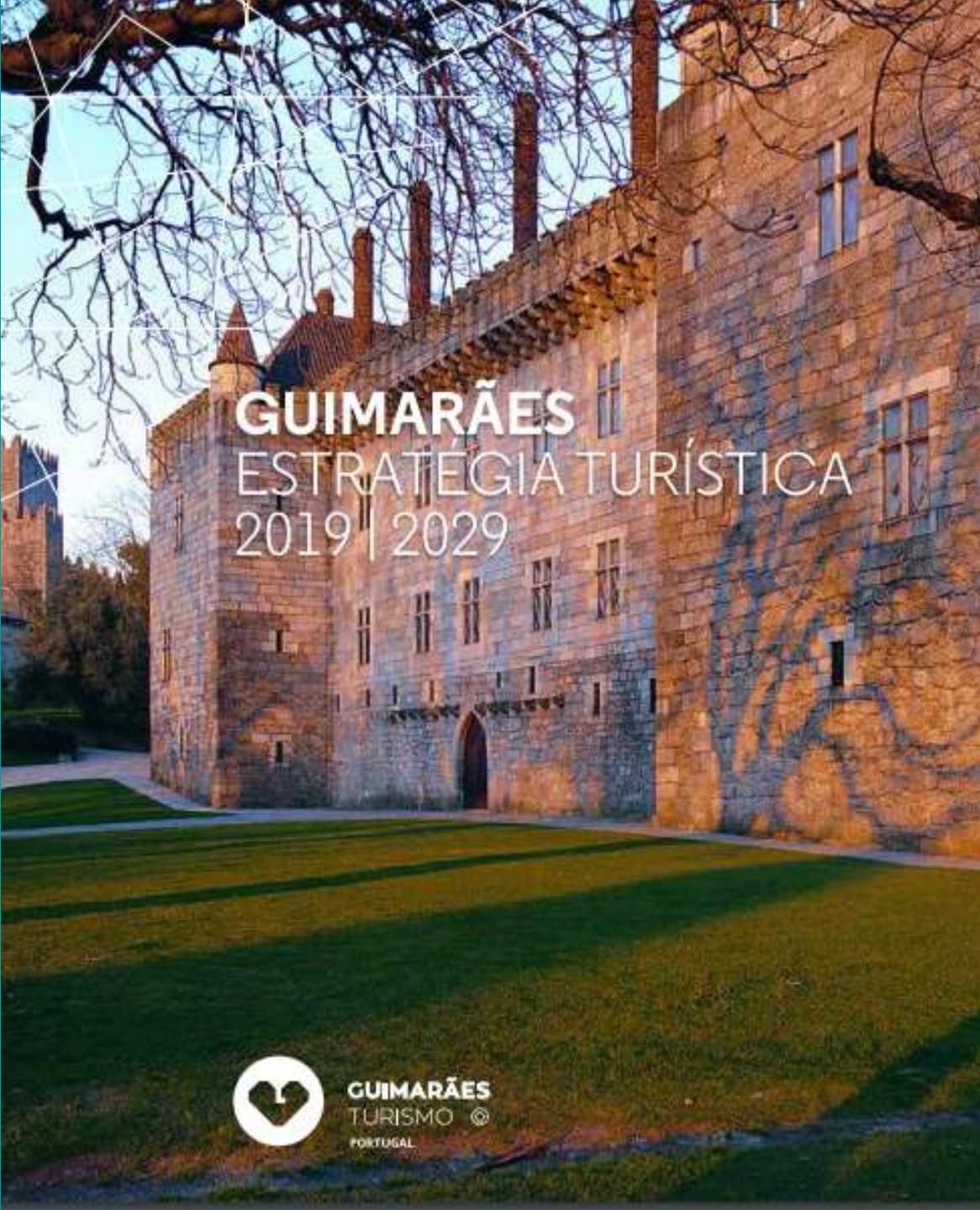
À DMO compete planejar, organizar, concretizar, gerir e supervisionar todas as etapas subjacentes ao processo de certificação.



Estratégia do Turismo

Reconhecido como o berço da nação portuguesa, Guimarães apresenta uma área de 38,4 hectares inscritos na Lista de Sítios Património Mundial da UNESCO, primeiro com a classificação do seu Centro Histórico, em 2001, e mais recentemente com a Zona de Couros a ser também elevada a património mundial, em 2023. Em 2012, Guimarães foi designada Capital Europeia da Cultura, e em 2013 ostentou o título de Cidade Europeia do Desporto. Esses eventos impulsionaram o recente desenvolvimento do turismo no concelho, que, aliado à indústria, tem marcado a identidade da cidade.





GUIMARÃES ESTRATÉGIA TURÍSTICA 2019 | 2029

O desenvolvimento do turismo no concelho tem marcado a identidade da cidade.

A **Estratégia Turística 2019- 2029** destaca a “**Garra Vimaranense**” como o principal valor identitário.

Associado a este valor foram propostos 3 programas, que deverão espelhar 4 comportamentos:

- Orgulho na história;
- Receber como ninguém;
- Participar ativamente;
- Amar o território.

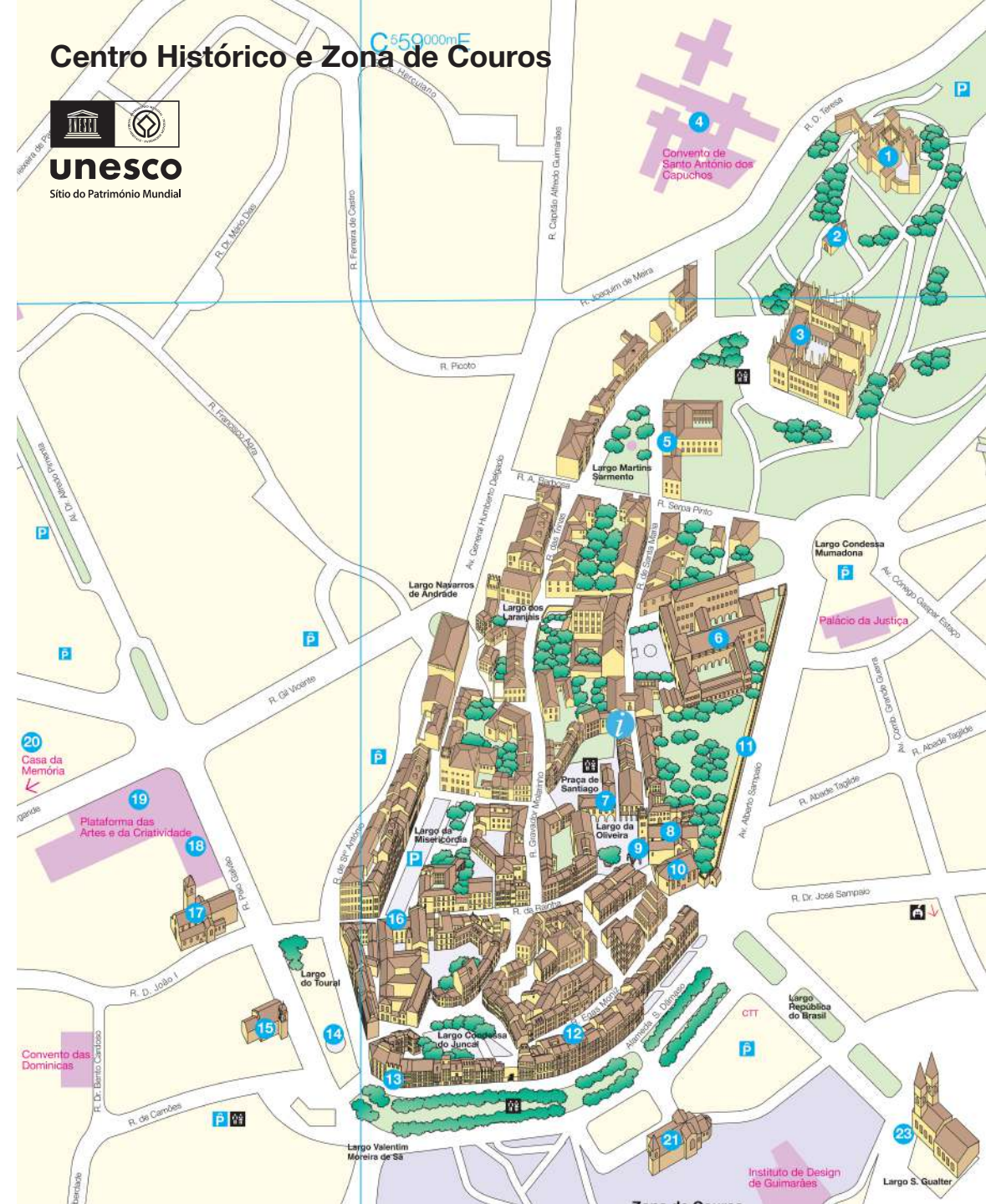


GUIMARÃES
TURISMO ©
PORTUGAL

Recursos e produtos turísticos relevantes

Guimarães é reconhecida como um destino rico em património histórico e cultural, com dois Patrimónios Mundiais da UNESCO e uma gastronomia e vinhos muito rica, mas é igualmente uma cidade verde, repleta de parques, trilhos e recantos de natureza para descobrir, que albergam uma riqueza impar de biodiversidade.





Interreg
Sudoe
greentour



MAPA VERDE

BEM-VINDOS A GUIMARÃES! UM PATRIMÓNIO DE HISTÓRIA E NATUREZA.

Guimarães é reconhecida como uma cidade rica em património histórico e cultural, mas é igualmente uma cidade verde, repleta de parques, trilhos e recantos de natureza para descobrir. São 78 km², o equivalente a 32,4% do território, cobertos por área florestal, que abrigam uma riqueza impar de biodiversidade. Descubra este património verde.



LABORATÓRIO DA PAISAGEM

Rua da Ponte Romana,
Cesarel, 4835-085
Guimarães

+351 253 421 216
geral@labpaisagem.pt

INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Paço de S. Tiago,
4800-300 Guimarães

+351 253 421 221
info@visitguimaraes.travel

www.visitguimaraes.travel



NATUREZA E BIODIVERSIDADE CORREDOR BIOCULTURAL

Saimos do ponto mais alto do concelho, a **MONTANHA DA PENHA**, o pulmão verde da cidade, que impressiona pela beleza e riqueza paisagística, atualmente candidata a Área Protegida de Ambiente local. Descendo pela encosta, através da **ROTA DA BIODIVERSIDADE DA PENHA**, com 5,5 km de extensão, chegamos ao **PARQUE DA CIDADE**, zona ampla de verdes luxuriantes, com 30 hectares, onde encontramos vários habitats protegidos e centenas de espécies de fauna e flora nativas. Nas zonas limítrofes do parque, onde encontramos outros pontos de atração como espaços recreativos e de lazer e a **ACADEMIA DE GINÁSTICA DE GUIMARÃES**, um edifício quase neutro em carbono e autossustentável. Rumo ao coração da cidade e ao longo dos 0,2 km de extensão da **RIBEIRA COSTA / COUROS**, emergem três **BACIAS DE RETENÇÃO** harmoniosamente integradas na paisagem, excelentes exemplos de adaptação às alterações climáticas. Continuando guiados pelo som de ribeiras chegamos à histórica **ZONA DE COUROS**, outrora um núcleo privilegiado da indústria de couteiros, hoje um exemplo de reabilitação urbana e candidata a património da UNESCO. A uma curta distância, descobrimos a **HORTA PEDAGÓGICA**, com uma área de 615 hectares, onde centenas de residentes cultivam os seus produtos biológicos, facilitado pelas redes, fontes e irrigação da **VEIGA DE CREIXOMIL**. Esta vasta planície fértil, com cerca de 300 hectares, é uma das áreas geográficas mais valiosas do concelho, palco da inúmera biodiversidade e de

modelos de práticas agrícolas centenárias. É ainda nesta zona húmida de excelência que a **Ribeira Costa/Couros** se funde no rio Selho e onde encontramos um amplo e plano espaço verde com cerca de 30 hectares, para prática de lazer, exercício físico e o **PARQUE DA CIDADE DESPORTIVA**, com uma extensão de 30 hectares, e o **LABORATÓRIO DA PAISAGEM**, centro de I&D e Educação Ambiental de Guimarães.

PERCursos PEDESTRES

De quatro percursos pedestres de Guimarães proporcionalmente caminhadas inesquecíveis. Algumas rotas conhecem-nos para junto das linhas de água, outras para vales ou zonas recônditas e elevadas, mas todas tratam a harmonia entre a Terra-Horizonte ou Rio-Montanha, sempre interligados pela História. Conhecer Guimarães e caminhar estes trilhos, históricos e naturais. Coloca a mochila às costas, prepara a máquina e aventura-te nestas caminhadas plenas de conhecimento.

- PR1 - ROTA DE S. TORCATO**
Percorso de cariz rural e religioso, onde a natureza, a tradição cultural e religiosa e o setor da paisagem convidam ao deleite e introspeção.
- PR2 - ROTA DA CÍTANIA DE BRITEIROS**
De cariz histórico, esta rota brinda-nos com uma deslumbrante paisagem ao longo do rio Ave e dos afluentes Febras e Tinto. Uma rota imperdível.
- PR3 - ROTA DA PENHA**
De cariz ambiental e religioso esta rota embrulha-nos pelo som das fontes e cursos de água, desfiladeiros, miradouros e uma enorme diversidade de fauna e flora. Uma rota obrigatória.
- PR4 - ROTA DA BIODIVERSIDADE**
A conexão perfeita entre os dois pulmões da cidade de Guimarães, a Montanha da Penha e o Parque da Cidade. Uma rota verde, com vistas exuberantes que convidam a andar a pé ou a trilhos de BTT.

EDUCAÇÃO & INVESTIGAÇÃO

Guimarães aposta na investigação e no conhecimento científico para um desenvolvimento sustentável. Nessa promoção são fundamentais, o **LABORATÓRIO DE PAISAGEM**, uma instituição que acolhe investigadores nas mais diversas áreas de sustentabilidade ambiental e técnicas de educação ambiental. Atua nas áreas da Natureza e Biodiversidade, Economia Circular, Recursos Hídricos e Território e Paisagem, desenvolvendo projetos de I&D. Coordena o Programa Municipal da Educação Ambiental para a Sustentabilidade - **PECHIDS**, com mais de 100 atividades, paradas para as escolas e IPS do concelho; e **UNIVERSIDADE DO MINHO**, que acolhe centenas de jovens estudantes e investigadores nas mais diversas áreas do conhecimento, tendo polos espalhados pela cidade, como são o campus de Azeitim, Instituto de Design de Guimarães e o Polo de Teatro, localizado na Zona de Couros.

Ainda nesta zona, encontramos a **UNIVERSIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS (UNU ECOV)**, um centro de investigação dedicado à governação eletrónica e ainda o **CENTRO CIÊNCIA VIVA - CURTIR CIÊNCIA**, que promove a cultura científica e tecnológica para o público estudantil. No outro ponto da cidade, no complexo Industrial Zeeapark, encontramos mais uma academia de conhecimento e formação, o **INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE**.

ECONOMIA CIRCULAR

Guimarães assumiu uma estratégia global de economia circular desde 2016, a **RIACCICLO**. Entre os muitos projetos de economia circular destacamos a colocação, desde 2016, de infraestruturas, por todo o concelho, para recolha e valorização de pontas de copiar e pastilhas elásticas, o **ECOPONTAS** e **PAPACHICLETES**, respetivamente. Entre 2021 a 2024 o início da recolha e valorização de **BIODESÍDIOS**, com a colocação de contentores e compostores para orgânicos e a entrega de contentores e compostores a todos os cidadãos vianenses. No centro histórico a utilização do sistema **PAYT - Pay-As-You-Throw**, um modelo "utilizador pagador", onde os resíduos são recolhidos porta a porta. O **MERCADO DA 2ª MÃO**, que ocorre no 1º e 3º domingo de cada mês, onde são comercializados todo o tipo de artigos em 2º mão. **ARMAZÉM URZES CIRCULAR**, localizado na freguesia de Lages, um conceito social para a reparação e valorização de equipamentos danificados onde objetos danificados ou sem uso, **CONTIGO**, um projeto social de recolha e recuperação de material ortopédico para entrega a famílias necessitadas.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- 🚗** Guimarães aposta numa frota renovada de transportes urbanos que acede a todos os locais do concelho, sendo que 22 veículos são movidos a energia elétrica.
- 🚶** A cidade convida-te a andar a pé. Poderás usar o mapa MetroMinuto onde desobrigas o tempo a percorrer a pé para os locais mais emblemáticos da cidade. Recolhe o teu MetroMinuto no posto de Turismo.
- 🚲** Guimarães é uma cidade ciclista. Utilizador pagador, onde os resíduos são recolhidos porta a porta. O **MERCADO DA 2ª MÃO**, que ocorre no 1º e 3º domingo de cada mês, onde são comercializados todo o tipo de artigos em 2º mão. **ARMAZÉM URZES CIRCULAR**, localizado na freguesia de Lages, um conceito social para a reparação e valorização de equipamentos danificados onde objetos danificados ou sem uso, **CONTIGO**, um projeto social de recolha e recuperação de material ortopédico para entrega a famílias necessitadas.

ÁREAS VERDES CENTRO URBANO

Pelo território de Guimarães podemos descobrir dezenas de parques que nos convidam a conexão com a natureza. Há recantos únicos para tirar uma fotografia, conhecer o património cultural e muita diversidade de fauna e flora para apreciar, respirar e aproveitar para relaxar e gozar destes parques que pintam o concelho de verde. Traz a máquina fotográfica registar e partilha connosco no mapa verde. Alguns dos parques a julgar que te convidamos a conhecer:

- PARQUE DA CIDADE**
O maior parque da zona urbana, com cerca de 30ha. Um espaço amplo procurado para desporto e lazer.
- JARDIM DO MONTE LATITO**
Calendado em 2020 com prémio Internacional Bandeira Verde, com uma área de 10 hectares. Um jardim que se funde com a história da Portugal.
- JARDIM DO PALÁCIO DE VILA FLOR**
Jardim romântico do século XVIII, cheio de história. Com camélias centenárias classificadas de interesse público.
- JARDIM URBANO DA ALAMEDA**
É o Bosque Urbano da cidade, com uma riqueza arbórea única. O local ideal para sentar e relaxar.
- PARQUE DA CIDADE DESPORTIVA**
Com 39ha, em plena Reserva Agrícola Nacional, possui uma área verde ampla que convida a passeios e ao desporto.

RECURSOS HÍDRICOS

São quatro as principais linhas de água do concelho. O **RIO AVE**, o recurso hídrico principal do concelho, atravessa todo o concelho de norte a sul, com uma extensão de 30 km. A ele afluem os rios **VIZELA E SELHO**, com extensões de 8,5 km e 21 km, respetivamente, no interior do concelho. A **RIBEIRA COSTA / COUROS**, apesar do menor caudal é a linha de água mais emblemática da cidade, que nasce na Montanha da Penha por onde toda cidade, incluindo a zona histórica, e desagua no rio Selho, na Veiga de Creixomil. Ao longo das paisagens ribeirinhas de valor inestimável nascem, desde 2021, os projetos da **ECOVIA DO AVE**, **DO SELHO E DO VIZELA**, que ligam todo o concelho de Guimarães, a partir das margens dos seus principais rios, num total de 61 km.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Guimarães apresenta exemplos de boas práticas de adaptação às alterações climáticas que poderás visitar. Salientamos as três **Bacias de Retenção** construídas em pontos estratégicos da Ribeira Costa/Couros que resolveram o problema das cheias na zona baixa da cidade ou a **Academia Ginástica de Guimarães**, um edifício premiado internacionalmente que conjugou tecnologia de ponta e materiais sustentáveis, com o objetivo que o torna autossustentável, com emissões de carbono próximas de zero. Curioso?

Finalidade e compromissos da Política

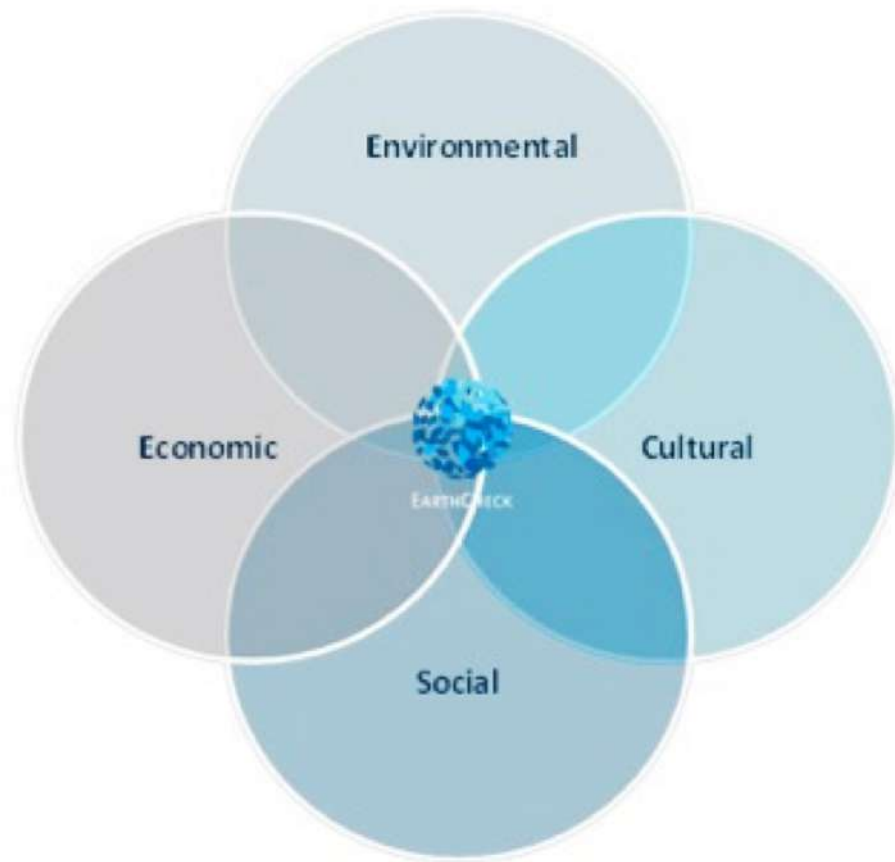
Junta-te à transição verde



Finalidade da Política

A certificação de Guimarães como destino sustentável pela norma EDS (*EarthCheck Destination Standard*) pressupõe que a sustentabilidade consiste num equilíbrio nos quatro pilares ECSE (ambiental, social, cultural e económico) e numa abordagem integrada, colaborativa e participativa, capaz de mobilizar os agentes do território para o desenvolvimento de um destino cada vez mais sustentável.





Esta certificação é encarada como um processo holístico e contínuo, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e um compromisso claro do município para com os requisitos qualitativos e quantitativos dos quatro pilares da sustentabilidade do padrão normativo da EarthCheck, que constituem a base de todo o trabalho a desenvolver.

Os quatro pilares estão interligados pretendendo-se garantir que este se completam e complementam, levando à implementação de um modelo de desenvolvimento económico capaz de reduzir/eliminar os impactos ambientais, otimizar o consumo de recursos, assegurar a equidade social e preservar a cultura local, procurando manter a identidade e autenticidade de Guimarães.

Guimarães quer ser reconhecida como um destino sustentável capaz de:



Criar valor para a comunidade local e garantir a qualidade de vida dos residentes;



Preservar os valores, a identidade local, o património, a cultura e as tradições, mantendo a sua autenticidade;



Promover o uso sustentável dos ecossistemas e preservar os seus recursos naturais;



Conseguir satisfazer os visitantes, sensibilizando-os para a necessidade de adoção de comportamentos sustentáveis, privilegiando o contacto destes com a comunidade e a cultura locais.

Guimarães pretende apostar no desenvolvimento de um modelo de turismo sustentável e regenerativo, que permita um equilíbrio entre o turismo.

Guimarães pretende assim apostar no desenvolvimento de um modelo de turismo sustentável e regenerativo, que permita um equilíbrio entre o turismo, como setor gerador de receitas e de desenvolvimento económico, o ambiente e a comunidade local. Trata-se da criação de um movimento positivo em que os turistas contribuem positivamente para o destino, compensando os impactos negativos que exercem sobre o mesmo.





Desafios para os quais pretende contribuir este processo de certificação, de modo a que Guimarães seja um destino turístico mais sustentável:

- Atingir a neutralidade carbónica no concelho em 2030 e promover a economia circular;
- Aumentar a estada média do turista em Guimarães e fomentar a repetição da visita, de modo a mitigar os efeitos do excursionismo;
- Incrementar práticas de sustentabilidade nas empresas do turismo e fomentar a sua certificação;
- Atrair segmentos do mercado turístico de maior valor e com preocupações de sustentabilidade.

Compromissos da política sustentabilidade

1. Reconhecer a importância do sector turístico no desenvolvimento sustentável e a sua liderança na implementação deste processo de certificação de Guimarães pela norma EDS, de modo a atingir os compromissos vertidos nesta política de sustentabilidade.
2. Incentivar e contribuir para a implementação da Estratégia para o Turismo de Guimarães, incrementando o desenvolvimento de modelos de turismo regenerativo, a preservação de todos os recursos naturais e culturais e a atração de visitantes com preocupações sustentáveis.

3. Identificar os riscos associados ao turismo para alavancar os seus impactes positivos e mitigar os negativos, especialmente, em espaços de valor natural, cultural e patrimonial, garantindo o acesso aos mesmos da comunidade local.
4. Envolver numa abordagem colaborativa e coordenada a comunidade local - setor público e privado, sociedade civil, empresários - no processo de desenvolvimento turístico e de certificação, tornando-a também responsável pela identificação dos impactes, implementação e sucesso do mesmo, nas dimensões ECSE.
5. Prosseguir acordos e diretrizes nacionais e internacionais nas quatro dimensões da ECSE (Económica, Cultural, Social e Ambiental), incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU, o Código de Ética Global da OMT e as diretivas/normas europeias aplicáveis.

-
6. Estabelecer metas para uma melhoria contínua do processo de sustentabilidade nas áreas ECSE, registadas no benchmarking anual da Earthcheck, adequando os objetivos e metas à realidade de Guimarães e dos seus desafios, de modo a tornar o turismo e o destino mais sustentáveis.
-
7. Promover a salvaguarda da identidade cultural e do património material e imaterial do Destino, de forma a manter a autenticidade de Guimarães; monitorizar, conservar e reabilitar espaços de valor natural, cultural e patrimonial do destino e envolver a comunidade na identificação, documentação e gestão do património cultural.
-
8. Promover o uso e uma gestão responsável e eficiente da água, energia e resíduos, que maximize o uso de recursos renováveis e incremente a economia circular em Guimarães.
-



9. Promover o uso e gestão responsável das áreas protegidas, de conservação da natureza, as florestas e outros espaços naturais relevantes do destino Guimarães.

10. Estimular a transição para a mobilidade sustentável, com o intuito de reduzir a emissão de poluentes e o ruído, capacitando a rede interna de transportes, integrando soluções e projetos inovadores e sensibilizando a comunidade, os visitantes e o mercado.

11. Incorporar e promover a aquisição de produtos e serviços locais, especialmente de origem sustentável, e que as empresas locais têm a oportunidade de vender esses bens para empresas do setor do turismo.

12. Promover e contribuir para a redução do uso de produtos poluentes, que possam causar impactos negativos no ambiente, fomentando o uso de produtos ecológicos e o uso de produtos com o rótulo *fairtrade* e de comércio justo.

13. Incentivar a formação das empresas na área da sustentabilidade e dos membros da comunidade local, para aumentar a sua consciência do impacto de cada um no cumprimento das metas de sustentabilidade definidas para os indicadores de benchmarking da EarthCheck nos pilares ECSE.

14. Incentivar as empresas locais a desenvolver conceitos de negócio inovadores e a participar em programas de certificação de sustentabilidade, em especial as do setor do turismo, promovendo-as nos canais do DMO.

15. Incentivar as empresas de Guimarães, em especial as do turismo, a oferecer oportunidades iguais para todos, incluindo mulheres, jovens, minorias e pessoas com necessidades especiais (remunerações, formação, condições de trabalho e de saúde, higiene e segurança). Promover o emprego da comunidade local, sempre que possível, incluindo para cargos de planeamento e gestão do destino.

16. Incentivar as empresas do destino, em especial as do turismo, a adotar uma postura ética face aos funcionários, fornecedores e visitantes do destino, monitorizar a exploração de menores e os direitos humanos e promover uma abordagem de gestão participativa, incentivando os funcionários dos negócios da cadeia de valor do turismo a contribuir para o processo de tomada de decisão.

17. Providenciar informações fidedignas e transparentes relativas ao processo de certificação e em todos os suportes de físicos e digitais da comunicação/promoção turística de Guimarães.

18. Comunicar proactivamente esta política de gestão da sustentabilidade de Guimarães a todos os envolvidos no processo e à comunidade local, utilizando os vários recursos e canais de comunicação disponíveis e revendo-a anualmente.

Melhoria contínua e avaliação do desempenho

Guimarães assume que a certificação segundo a norma EDS é um processo contínuo, que implica uma melhoria contínua assente na implementação de um Plano de Ação, com ações e projetos transversais e complementares que visam a valorização sustentável do território, a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e a satisfação dos visitantes, sendo o desempenho qualitativo e quantitativo do destino avaliado nas 12 áreas chave da norma.





Eficiência
energética
e gestão energia



Emissão de
gases de efeito
de estufa



Proteção da
qualidade do ar,
controlo de ruído e
poluição luminosa



Gestão de recursos
hídricos



Saneamento e
Gestão de águas
residuais



Conservação
e gestão de
ecossistemas



Planeamento
e ordenamento
do território



Transportes



Gestão de resíduos
sólidos



Substâncias
químicas prejudiciais
ao ambiente



Gestão cultural
e social



Gestão económica

Exemplos de compromissos já assumidos por Guimarães

Junta-te à transição verde



Compromissos e reconhecimentos em destaque

Guimarães é signatária do Green City Accord, tendo já submetido em 2023 o primeiro baseline report



Air Quality



Noise



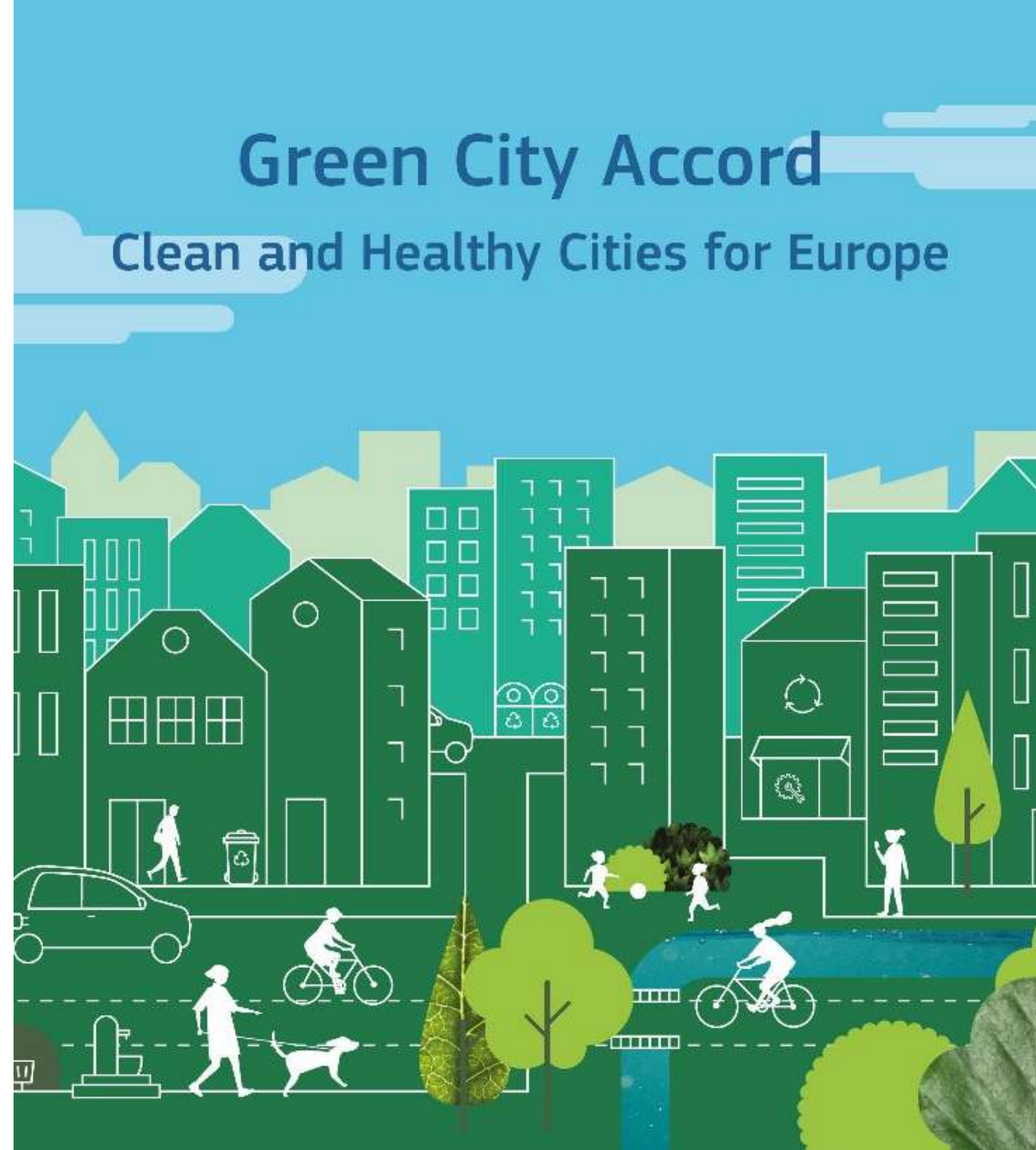
Nature and Biodiversity



Waste and Circular Economy



Water



Green City Accord

Clean and Healthy Cities for Europe



Guimarães é signatária da Circular Cities Declaration Reporting period covered: 2022-2023



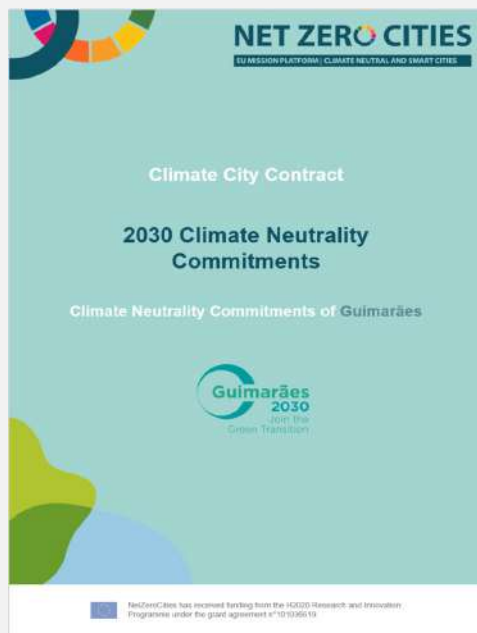
Guimarães é cidade piloto do CCRI



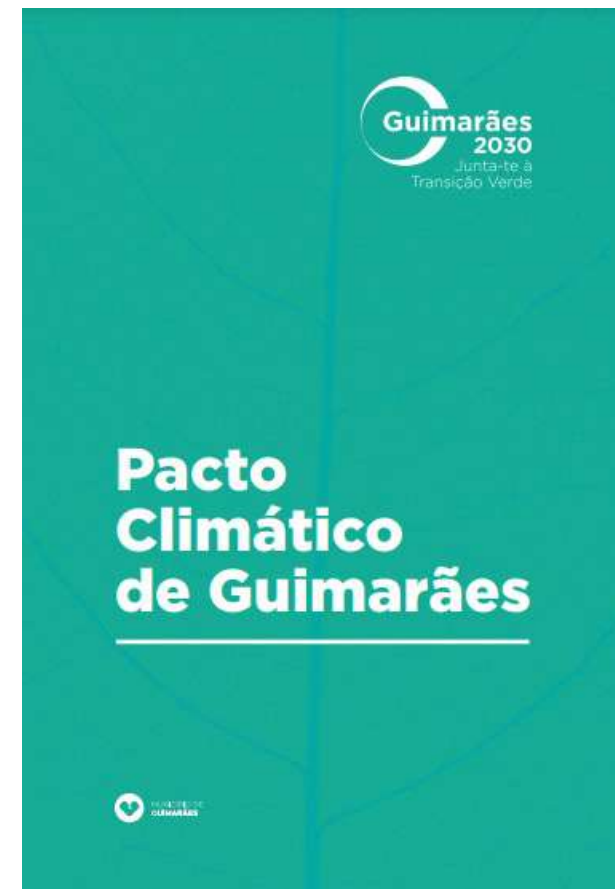
CDP

Classificação máxima | Única Cidade Portuguesa

Em março de 2024, O município de Guimarães foi distinguido pelo caminho que tem realizado para alcançar a neutralidade climática até 2030.



O certificado Mission Label da Missão Cidades, da Comissão Europeia, reconhece o compromisso de Guimarães para alcançar a neutralidade climática até 2030, inscrito no Contrato Climático.



No âmbito deste Contrato Climático, Guimarães lançou o Pacto Climático de Guimarães, já subscrito por mais de 100 empresas e instituições, com o objetivo de tornar Guimarães num território mais resiliente e atingir a neutralidade climática, reforçando a cooperação entre os setores público e privado e a academia.

Exemplos de compromissos já assumidos por Guimarães

- EU Mission: Restore our Oceans and Waters (2024)
- EU Mission: A Soil Deal for Europe (2024)
- Local and Subnational Governments Coalition to end Plastic Pollution (2024)
- Transforming the EU Green Deal into Local Actions - Declaration of European local and regional leaders (2024)
- Liège Declaration on Adaptation to Climate Change (2024)
- CIVINET Iberia (2024)
- 3 Billion Trees Pledge (2023)
- EU Mission: Adaptation to Climate Change (2023)
- Eurocities Lille: Call to Action, for low carbon and more inclusive culture (2023)

- EU Mission 100 Cities: Climate-Neutral and Smart Cities: Climate Neutrality by 2030 (2022);
- Zero Waste Certification (2022)
- Circular Cities and Regions Initiative Pilot (2022)
- EU Digital Cities Challenge (2021)
- Stockholm+50 (2022)
- Pact for Skills (2021)
- Paris Agreement (2021)
- European Circular Cities Declaration (2021)
- European Pact for plastics (2021)
- Mission Label Climate Neutral and Smart Cities Awarded (2024)
- Carbon Disclosure Project (CDP) - A List Adaptation and Mitigation (2024)
- Forest is Sustainability - Innovation Award - (2024)
- National Sustainability Award - "Preservation of Natural Capital" Category - River Guardians (2023)
- Portugal Smart Cities Summit (2023)
- Human rights Award -Prochild Colab (2023)
- "Living in Equality" Award for (2022/2023)
- Green Flag Award - Monte Latito Gardens (2023-2020); City Park (2023)

Município de Guimarães 15 de janeiro de 2025

O Vereador do Turismo



Paulo Lopes Silva

Revisão 00

Nome: G04.00_Política

Elaboração: DMO

Data: 15/01/2025

Aprovação: Paulo Lopes Silva
